

Momentos atuais...



Queridos amigos,

Perante as indefinições socioeconómicas, experimentais a angústia do porvir desconhecido, o receio do futuro dos filhos, a ansiedade do devir.

São tempos de turbulência, sem dúvida, e a nau terrestre parece navegar à deriva, sob a batuta de timoneiros envolvidos no lodaçal das paixões terrenas, da corrupção, de jogos de interesse.

Os esforços ético-morais das religiões, e dos religiosos em geral, parecem fadados ao fracasso, perante o pungente domínio do materialismo anestesiante e avassalador.

Tudo aponta para o abismo, para saídas sem retorno.

No entanto, aos espíritas compete temperar o desespero alheio, com o sal da Boa Nova, com o sal da esperança, com a certeza de que a Terra, ao invés de navegar à deriva dos interesses escusos da política dominante, permanece sendo guiada na retaguarda, por Jesus de Nazaré.

Porfia no bem! Nunca desespere nem desanime.

A tua migalha não matará a fome do mundo, mas poderá aconchegar o estômago do irmão que vive junto de ti. Permanece esparzindo a tua luz em redor, sem cogitar com o futuro, sem questionar a vitória, inquestionável, do Bem.

Jesus está no leme e só espera de nós o exemplo sadio, que façamos a nossa parte, para que assim, amanhã, o conjunto se afigure luminoso, quais miríades de luzinhas acesas nos caminhos da vida, representando cada uma delas, um sentimento nobre, uma atitude correta, uma emoção equilibrada, em prol do bem comum.

Sois os trabalhadores da última hora. Estamos convosco.

Humberto

Psicografia recebida no Evangelho no Lar, por JC, em 5 de Julho de 2010, Óbidos, Portugal

Publicado por José Lucas em [12.12.10](#)